



REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (Paulo Freire).

Walternice Olímpio Silva de Araújo; Elizângela dos Santos Balbino; Joana D’Arc Anselmo da Silva; Joseval dos Reis Miranda

Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia, UFPB – Campus IV waltenice@hotmail.com; Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia, UFPB – Campus IV, elisangelaufpb@live.com; Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia, UFPB – Campus IV, joanadarc945@gmail.com; Doutor em Educação, Professor da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, josevalmiranda@yahoo.com.br

Resumo: O presente estudo teve por objetivo geral de compreender quais as contribuições do PIBID na formação inicial docente dos/as graduandos/as em Pedagogia. Como objetivos específicos tivemos: Identificar as contribuições do PIBID na formação inicial docente dos/as graduandos/as em Pedagogia; Analisar a importância do PIBID na formação inicial docente dos/as graduandos/as em Pedagogia; Destacar quais as experiências exitosas desenvolvidas no PIBID com relação a formação inicial docente dos/as graduandos/as em Pedagogia. A metodologia foi de cunho qualitativo por meio da pesquisa descritiva e participante. Utilizamos como instrumento para coleta de dados um questionário com questões abertas. Nossos aportes teóricos constituíram-se de autores que discutem a temática de formação docente e estudos acerca do PIBID. Os resultados apontam que o PIBID contribui efetivamente para a formação inicial docente dos/as graduandos/as do Curso de Pedagogia, pois proporciona espaço e tempo de ação, momentos práticos de atuação docente, possibilitando a construção de saberes, necessários à prática docente. A nossa expectativa é que as ponderações e socializações aqui no presente texto provoquem o conhecimento da importância e contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para a formação inicial docente dos/as licenciandos/as, em que a prática docente promove a construção de saberes, dentre eles, ressaltamos os experienciais, construindo habilidades e competências para melhor saber-fazer, saber-ser.

Palavras chave: Formação inicial, PIBID, Pedagogia.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID é uma iniciativa do Governo Federal, especificamente, do Ministério da Educação (MEC), criado no ano de 2009, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), que têm como principais objetivos o incentivo para o aperfeiçoamento e a valorização da formação docente. Segundo um estudo realizado pela Fundação Carlos Chagas (2014) sobre o PIBID, o programa tem



demonstrado bons resultados, sobretudo, na formação dos/as graduandos/as que optam pela docência, e é considerado um instrumento primordial em diversas instituições de todo o país.

O PIBID não é apenas um programa de bolsas, é acima de tudo, uma proposta de incentivo e valorização da profissão docente e de aprimoramento do processo de formação inicial de professores/as para a Educação Básica. Os/as alunos/as de licenciatura realizam ações pedagógicas em escolas públicas, proporcionando um espaço de diálogo entre teoria e prática, e a aproximação entre Universidades e escolas da comunidade.

A educação de qualidade é uma das perspectivas do atual contexto educacional. E para conseguir alcançar a realização de uma educação exitosa, com ensino e aprendizagem, ressaltamos uma efetiva formação inicial que dê condições para o mediador de conhecimentos, ou seja, o profissional docente.

Ao/a professor/a compete uma diversidade de saberes, que segundo Tardif (2012):

Esses saberes provêm de fontes diversas (formação inicial e contínua dos professores, currículo e socialização escolar, conhecimentos das disciplinas a serem ensinadas, experiência na profissão, cultura pessoal e profissional, aprendizagem com os pares, etc.) (TARDIF, 2012, p. 60)

Tendo em vista as diversas fontes que provêm os saberes docentes, ressaltamos a importância das instituições de ensino, responsáveis pela promoção de formação docente inicial, relacionando teoria e prática, promovendo a construção de competências e habilidades essenciais ao exercício da profissão docente.

No exercício do magistério, o/a professor/a necessita de uma multiplicidade de saberes, ou seja, conhecimentos, competências e habilidades para saber-fazer e saber-ser, realizando práticas educativas que contemplem uma educação de qualidade, capaz de proporcionar o desenvolvimento integral dos sujeitos. O saber docente deve ser de acordo com Tardif (2012): “Saber plural, saber formado de diversos saberes provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana, o saber docente é, portanto, essencialmente heterogêneo” (TARDIF, 2012, p. 54).

Em meio aos saberes que são necessários ao exercício do magistério, ressaltamos os saberes da experiência, que segundo Tardif (2012): “Pode-se chamar de saberes experienciais o conjunto de saberes atualizados, adquiridos e necessários no âmbito da profissão docente e que não provêm das instituições de formação nem dos currículos” (TARDIF, 2012, p. 48)

Os saberes experienciais são oportunizados através do PIBID, que possibilita aos/as graduandos/as a aproximação do futuro ambiente profissional, promovendo momentos práticos de



atuação docente e de experiências no contexto escolar e, inclusive, da sala da aula, além de facilitar a interação entre os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Assim, o presente trabalho tem o objetivo geral de compreender quais as contribuições do PIBID na formação inicial docente dos/as graduandos/as em Pedagogia. Além disso, buscamos por meio de objetivos específicos: identificar as contribuições do PIBID na formação inicial docente dos/as graduandos/as em Pedagogia; analisar a importância do PIBID na formação inicial docente dos/as graduandos/as em Pedagogia; destacar quais as experiências exitosas desenvolvidas no PIBID com relação a formação inicial docente dos/as graduandos/as em Pedagogia.

Metodologia

Pesquisar é conhecer a realidade dos fatos e fenômenos e comprovar sua veracidade. Para Gil (2006) “Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.” (GIL, 2006, p.17). Para realização desta pesquisa optamos por uma abordagem qualitativa, na qual interagimos diretamente com as pessoas. De acordo com Richardson (2010):

A pesquisa qualitativa pode ser caracterizada como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos (RICHARDSON, 2010, p. 90)

Trata-se de uma pesquisa de nível descritivo, que de acordo com Gil (2006) “[...] uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática” (GIL, 2006, p. 42). Para Almeida (2014, p. 26) “a pesquisa descritiva tem a finalidade de descrever o objeto de estudo, as suas características e os problemas relacionados, apresentando com a máxima exatidão possível os fatos e fenômenos”.

Utilizamos também o nível de pesquisa participante que segundo GIL, (2002, p. 55): “A pesquisa participante, assim como a pesquisa-ação, caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas”.

Tivemos como instrumento de coleta de dados desta pesquisa um questionário com questões abertas, tendo como participantes deste estudo três estudantes do Curso de Pedagogia que estão concluindo a graduação e participam como bolsista do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Segundo Richardson (2010): “Geralmente, os questionários cumprem pelo menos duas funções: descrever as características e medir determinadas variáveis de um grupo



social” (RICHARDSON, 2010, p. 189. O questionário não exigiu identificação pessoal para não revelar a identidade dos sujeitos pesquisados.

Reflexões sobre a formação inicial de professores/as

Diante das demandas sociais e das transformações permanentes no campo da educação, os cursos de formação inicial precisam suprir as necessidades formativas para o desenvolvimento e eficácia no trabalho docente, que deve ser contemplado inicialmente, com exatidão, nos cursos de formação inicial, para que seja possível desenvolver práticas educativas que promovam aos sujeitos, aprendizagens com significado e alcançar uma educação de qualidade.

Nessa perspectiva, na formação para o trabalho docente, destacamos a identidade do/a professor/a que é construída ao longo da vida e da sua formação docente (inicial e continuada), pois é nesse processo que são construídos os saberes essenciais para a realização da sua prática profissional na docência, que por sua vez, deve ser realizada de acordo com as demandas sociais do contexto atual, requeridas nesse processo de mudanças. Pimenta (2002) aponta que: “A profissão de professor, como as demais, emerge em dado contexto e momento histórico, como resposta a necessidade que estão postas pelas sociedades, adquirindo estatuto de legalidade” (PIMENTA, 2002, p. 18).

Os saberes docentes são construídos cotidianamente, em um longo processo, por meio das vivências, experiências e conhecimentos sistematizados. Para Pimenta (2002) o processo de formação docente recebe influências da maneira como o sujeito em formação reconhece a importância das relações estabelecidas como o ambiente formativo ao afirmar que a formação do professor é constituída a partir:

Do confronto entre as teorias e práticas, da análise sistemática das práticas à luz das teorias existentes, da construção de novas teorias. Constrói-se também, pelo significado que cada professor, enquanto autor, confere à atividade docente no seu cotidiano, a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida o ser professor. Assim como a partir de sua rede de relações com outros professores, nas escolas, nos sindicatos e em outros agrupamentos (PIMENTA, 2002, p. 19).

Os saberes experienciais são importantes e significativos na formação docente, que, na formação inicial é promovida principalmente por meio dos estágios supervisionados, e dos projetos e/ou programas que possibilitam uma melhor aproximação dos futuros ambientes profissionais, possibilitando a relação entre teoria e prática.



Os cursos de formação inicial apresentam desafios, dentre eles, conforme Pimenta (2002): “O desafio, então, posto aos cursos de formação inicial é o de colaborar no processo da passagem dos alunos de se ver como aluno ao se ver-se como professor.” (PIMENTA, 2002, p. 20).

Ressaltamos a importância da aproximação dos cursos de formação inicial, do ambiente escolar, pois, será nesse espaço a atuação do futuro profissional docente. Tardif (2012) destaca que:

Essas múltiplas articulações entre prática docente e os saberes fazem dos professores um grupo social e profissional cuja existência depende, em grande parte, de sua capacidade de dominar, integrar, e mobilizar tais saberes enquanto condições de sua prática. (TARDIF, 2012, p. 391).

Diante dessa realidade podemos analisar que os saberes docentes, construídos cotidianamente, em que ressaltamos a eficácia dos cursos de formação inicial, são imprescindíveis para a realização do exercício do magistério; e que tais saberes são significativos para a identidade docente desenvolvida ao longo dos anos pelo profissional da docência, através da sua vida pessoal e estudantil, que segundo Tardif (2012):

Ao longo de sua vida pessoal e escolar, supõe-se que o futuro professor interioriza um certo número de conhecimentos, de competências, de crenças, de valores, etc., os quais estruturam a sua personalidade e suas relações com os outros (especialmente com as crianças) e são reatualizados e reutilizados, de maneira não reflexiva mas com grande convicção, na prática de seu ofício (TARDIF, 2012, p. 72).

Desse modo, através da reflexão sobre a prática, e principalmente, da relação bem estabelecida entre a teoria e a prática, que estão intrinsecamente ligadas, ampliando as possibilidades de desenvolvimento.

Reflexões sobre o PIBID

Sobre o PIBID, podemos destacar que tem sido um instrumento de valorização e fortalecimento da formação inicial docente, pois proporciona aos/as licenciandos/as e bolsistas bons resultados, sobretudo, na construção da identidade docente e de seus saberes necessários à prática do exercício do magistério, por meio do contato direto com a escola, com o/a aluno/a e todos os aspectos político-pedagógicos que constituem o espaço educativo. Nesse processo de inserção no espaço escolar, novas perspectivas da profissão são possibilitadas como a prática que desperta a autonomia e a identidade profissional.

Todas as possibilidades trazidas pelo PIBID têm reforçado a formação dos/as licenciandos/as dos cursos de graduação, de maneira a proporcionar oportunidades que os cursos de formação



inicial não conseguem ofertar com mais efetividade. “Um curso de formação estará dando conta do aspecto prático da profissão na medida em que possibilite o treinamento em situações experimentais de determinadas habilidades consideradas, a priori, como necessárias ao bom desempenho docente”. (PIMENTA; LIMA, 2005/2006, p. 09).

O PIBID tem contribuído consideravelmente aos/as licenciandos/as em formação inicial, sua importância está na possibilidade de inserção dos/as alunos/as no cotidiano escolar, principalmente na prática docente, e assim se apropriar dos saberes necessários à prática docente. O programa propicia experiências que faz parte do exercício profissional, oferece suporte tanto teórico como prático, possibilita troca de experiências entre os/as bolsistas e os/as professores/as das escolas, compartilhando saberes e ideias pertinentes à profissão. E isso é gratificante para ambas as partes.

Através das experiências no PIBID, os/as estudantes aprendem a essência do seu trabalho pedagógico, e quais são posturas e atitudes se deve tomar diante dos desafios do cotidiano da sala de aula. Refletindo sobre a natureza do trabalho docente, é importante destacar que a prática é construída a partir das relações sociais de afetividade com os alunos, e possui um caráter dinâmico dentro de um espaço dialógico. “Uma boa parte do trabalho docente é de cunho afetivo, emocional. Baseia-se em emoções, em afetos, na capacidade não somente de pensar nos alunos, mas igualmente de perceber e de sentir suas emoções, seus temores, suas alegrias, seus próprios bloqueios afetivos.” (TARDIF, 2012, p. 130).

Além disso, o PIBID possibilita aos/as estudantes de graduação em licenciaturas, reflexões sobre os desafios que surgem ao/a professor/a, os dilemas no cotidiano escolar, e no que consiste o ato de ensinar. Partindo dessas questões que destacamos a necessidade de ampliarmos nosso campo de visão para que possamos compreender os processos que fazem parte da escola. Na perspectiva da formação, o programa institucional propõe através de suas ações a necessidade de aprender continuamente como ver a realidade, uma vez que é na prática, na troca de saberes, na ousadia da busca que se dá o aprendizado.

Assim, o PIBID tem contribuído ao proporcionar o convívio imprescindível com o ambiente escolar e nos permitiu uma visão de como é estar inserido nesse espaço, bem como, vivenciar as dificuldades enfrentadas pelos professores em suas práticas cotidianas, o que enriquece a formação docente e nos conduz a refletir uma série de aspectos relacionados à nossa futura atuação



Resultados da pesquisa

A formação inicial é considerada um processo repleto de descobertas em relação ao campo de atuação, é também um momento de escolhas e decisões sobre a vida profissional. Sendo assim, os/as acadêmicos/as, neste caso, os/as dos cursos de Licenciaturas, precisam conhecer, provar e experienciar tudo o que faz parte do exercício do trabalho profissional. É essencial que o/a futuro/a professor/a conheça mais significativamente, o seu campo de atuação, que é a escola, mais precisamente a sala de aula, e ao conhecer, ter a oportunidade de experienciar a prática do ato de ensinar. Como destaca Libâneo: (2011, p. 45).

[...] Desde o ingresso dos alunos no curso, é preciso integrar os conteúdos das disciplinas em situações da prática que coloquem problemas aos futuros professores e lhes possibilite experimentar soluções, com a ajuda da teoria. Isso significa ter a prática, ao longo do curso, como referente direto para contrastar seus estudos e formar seus próprios conhecimentos e convicções. Isso quer dizer que os alunos precisam conhecer o mais cedo possível os sujeitos e as situações com que irão trabalhar. Significa tomar a prática profissional como instância permanente e sistemática na aprendizagem do futuro professor e como referência para a organização curricular. (LIBÂNEO, 2011, p. 45).

Destacando as contribuições do PIBID para a sua formação inicial, uma das pesquisadas neste estudo aponta que:

O PIBID possibilitou a minha aproximação da realidade escolar, assim foi possível refletir sobre os desafios enfrentados diariamente pelos professores, socializar aprendizagens durante encontros de formação realizados pelo subprojeto promoveu uma maior sensibilidade durante as reflexões sobre o desenvolvimento do aluno e do profissional docente, pois ao estar presente na escola contribuiu para que eu pudesse compreender que as necessidades escolares geralmente interferem no desenvolvimento do trabalho docente. As atividades desenvolvidas em grupos (realizações das oficinas pedagógicas, encontros formativos, as monitorias), demonstram o quanto é importante para o profissional docente a interação entre todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino/ aprendizagem (Estudante concluinte do curso de Pedagogia, bolsista PIBID).

Diante deste relato de experiência podemos constatar o quanto o PIBID é importante para os/as graduandos/as que têm a oportunidade de iniciar a docência através dos programas de iniciação à docência. Os/as participantes deste estudo afirmaram que a prática docente interfere para melhor atuação na sala de aula a partir das experiências vividas no PIBID, como demonstra a seguir:

As experiências vivenciadas a partir das práticas pedagógicas desenvolvidas através do PIBID, contribuem para que o graduando realize aprendizagens a partir da integração entre a teoria e a prática, pois ao estar em contato com a escola é possível compreender de maneira mais significativa como os conhecimentos são desenvolvidos e assim o futuro professor ao exercitar desde a sua graduação a prática docente desenvolve conhecimentos a partir da sua experiência na sala de aula (Estudante concluinte do curso de Pedagogia, bolsista PIBID).



Como podemos analisar nesse relato, o PIBID tem dado oportunidades para se integrar a teoria junto a prática nas atividades pedagógicas. E ao mesmo tempo tem sido um espaço de aprendizagens estando mais próximo do contexto escolar ao exercitar desde a graduação a experiência profissional. Sendo assim, é de extrema importância conhecer melhor o futuro ambiente profissional. Isso fica evidente no depoimento abaixo:

A escola é um espaço rico em aprendizagens, por ser um lugar onde diferentes sujeitos desenvolvem e socializam seus saberes, as práticas docentes realizadas pelo PIBID, possibilitam a vivenciar nesse espaço práticas voltadas para o desenvolvimento dos sujeitos que são refletidas e elaboradas a partir da realidade dos alunos e dos conhecimentos elaborados durante o processo de formação ao qual estamos participando como agente ativos (Estudante concluinte do curso de Pedagogia, bolsista PIBID).

Nesse sentido, o PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é um espaço de construção de conhecimentos, no qual os/as licenciandos/as têm a possibilidade de aprender habilidades e competências necessárias à profissão docente. Sobre a percepção das pesquisadas em relação ao PIBID para o curso de Pedagogia, ressaltam que:

O tempo nos cursos de licenciatura que são direcionados para a prática são geralmente curtos e a aproximação com a realidade escolar é bastante limitada, o projeto PIBID Pedagogia oferece um maior tempo dentro das instituições de ensino e possibilita que possamos realizar reflexões e desenvolvermos conhecimentos com o auxílio dos estudos realizados durante o curso de Pedagogia, aprendizagens essas que são ampliadas com significado, pois as reflexões que o projeto proporciona nos momentos formativos proporcionam a realização estudos voltados para práticas pedagógicas em conformidade com a realidade escolar. Ao participar de um projeto com a dimensão do PIBID, torna possível ao graduando compreender que a escola é um espaço dinâmico, heterogêneo em que a sua prática docente necessita ser realizada de forma que possam garantir aos sujeitos possibilidades para o desenvolvimento de conhecimentos assim como estar presente no espaço escolar ainda como graduando possibilita aos professores em formação compreender que como profissionais docentes a nossa formação acontece de maneira contínua (Estudante concluinte do curso de Pedagogia, bolsista PIBID).

Diante disso, evidenciamos a importância do PIBID para o Curso de Pedagogia, promovendo momentos de aprendizagens e contribuições significativas para a formação docente dos/as licenciandos/as. As experiências vivenciadas pelos/as alunos/as bolsistas são inúmeras, mas, destacamos a relação entre teoria e prática. Nesse sentido, é oportuno o seguinte depoimento:

A teoria e a prática necessitam estar interligadas para a realização de atividades pedagógicas que possam beneficiar o desenvolvimento dos sujeitos no processo de ensino/aprendizagem, PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), ao aproximar o graduando ao seu futuro espaço de trabalho possibilita aos participantes do projeto o desenvolvimento e socialização de aprendizagens, uma vez que ao participarem da rotina escolar os graduandos tem oportunidades de estarem em contato com professores que possuem experiência na área, conhecer como os alunos manifestam as suas aprendizagens realizando assim um trabalho voltado para a reflexão sobre a prática e para a



realização de atividades docentes. A partir das experiências que vivenciei enquanto bolsista do projeto percebo que para a realização de um trabalho que possa garantir aos sujeitos o seu desenvolvimento autônomo é necessário uma constante reflexão sobre a prática e a teoria para a reavaliação e reformulação das ações que serão desenvolvidas pelo docente em seu trabalho (Estudante concluinte do curso de Pedagogia, bolsista PIBID).

Os saberes da docência se constituem ao longo da formação, as possibilidades do desenvolvimento de saberes através da vivência em sala de aula e das reflexões intermediadas pelas ações pedagógicas realizadas através da participação do PIBID. Isso ficou evidenciado pelo depoimento abaixo:

Através do PIBID tive a oportunidade de conhecer de maneira intensa o futuro ambiente profissional e por meio de práticas educativas construir saberes necessários ao exercício do magistério. Ressalto a experiência construída no contexto escolar proporcionada pelo PIBID significativamente na formação inicial (Estudante concluinte do curso de Pedagogia, bolsista PIBID).

Diante do exposto é possível verificarmos a importância da participação do/a graduando/a no ambiente escolar, pois ao estar presente na escola é possível construir e socializar saberes, através das experiências realizadas nesse espaço. Nesse aspecto Tardif (2012) destaca:

O docente raramente atua sozinho. Ele se encontra em interação com outras pessoas, a começar pelos alunos. A atividade docente não é exercida sobre um objeto, sobre um fenômeno a ser conhecido ou uma obra a ser produzida. Ela é realizada concretamente numa rede de interações com outras pessoas, num contexto onde estão presentes símbolos, valores, sentimentos, atitudes, que são passíveis de interpretação e decisão que possuem, geralmente, um caráter de urgência (TARDIF, 2012, p. 50).

Com isso, a dinâmica escolar permite ao/a graduando/a desenvolver conhecimentos que realmente poderão auxiliar o seu trabalho, uma vez que as atividades desenvolvidas são realizadas a partir da realidade escolar como podemos identificar na afirmação do/a graduando/a participante da pesquisa, ao destacar que:

As experiências nos possibilitam um novo olhar, mais reflexivo e dinâmico, realizando práticas docentes de acordo com a realidade do aluno, buscando a eficácia do ensino e da aprendizagem. Posso afirmar que a prática é um fator determinante para o saber-fazer e desenvolver práticas docentes com exitosas e educação de qualidade (Estudante concluinte do curso de Pedagogia, bolsista PIBID).

Notamos que ao desenvolver práticas docentes na escola, o/a graduando/a vai se aperfeiçoando e construindo habilidades e competências que promovem o “saber-fazer”. Sobre a importância do desenvolvimento de saberes através da experiência Pimenta (2002), destaca que é necessário que os saberes desenvolvidos pela experiência sejam mobiliados para a construção da identidade do/a professor/a, pois ela mediará a forma como docente realiza as suas atividades profissionais. Sobre isso, um/a participante da pesquisa mencionou:



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Os estudos teóricos e a orientação dos/as coordenadores/as do PIBID nos dão suporte para melhor atuação docente. Conhecer melhor a atuação docente profissional é importante para saber- fazer e enfrentar com competência os imprevistos e desafios do cotidiano escolar (Estudante concluinte do curso de Pedagogia, bolsista PIBID).

Assim, ao conhecer a realidade escolar por intermédio das atividades realizadas pelo PIBID em conjunto com as orientações dos coordenadores e reflexões realizadas ao longo da realização das atividades, permite ao/a professor/a em formação inicial investigar a sua prática, construindo assim, saberes que serão utilizados na prática da docência.

A formação profissional docente e os saberes oriundos dessa formação, exercem significativa importância para um eficiente exercício do magistério. Não mais importante que a teoria, a prática é imprescindível para a eficácia da formação profissional docente inicial, que vai aperfeiçoada constantemente ao longo do processo de formação, que é contínuo.

Considerando a prática, em consonância com a teoria, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, grande provedor de oportunidades e momentos de muita aprendizagem, teórica e prática, enfatizamos os saberes práticos, os saberes da experiência como resultado de um processo de formação, significativo para o curso de formação inicial para graduandos em Pedagogia.

Os/as participantes deste estudo apontaram que a relação entre a teoria e a prática promoveu a construção dos saberes necessários ao exercício do magistério. Foi através da prática nas salas de aula e da maior aproximação ao futuro ambiente profissional, impulsionaram a construção da identidade docente, do olhar reflexivo, das possíveis e diversas metodologias, e do pensamento voltado para a importância do papel e do compromisso do/a professor/a no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, reafirmamos a necessidade dos cursos de formação inicial serem ao mesmo tempo teórico-prático, para uma melhor formação de professores/as. A prática, certamente, é fator imprescindível na construção dos saberes docentes, e as experiências vividas através do PIBID, de acordo com os/as participantes deste estudo.

Não poderíamos deixar de mencionar que a prática docente interfere para melhor atuação docente na sala de aula por possibilitar um olhar reflexivo, dinâmico e sensível possibilitando uma melhor relação professor/a-aluno/a, além de despertar a eficácia do trabalho docente por meio da ludicidade que promove mais interação, motivação e participação ativa dos alunos.

Outro aspecto mencionado pelos/as participantes da pesquisa foi o fato de evidenciarem melhor o futuro ambiente profissional, e a partir da experiência no PIBID, isso se tornou cada vez mais gratificante e significativo na construção dos saberes e da identidade docente, visto que a



escola e o contexto da sala de aula é o ambiente mais favorável para construir os saberes práticos da docência, do saber-fazer e ter melhores condições de solucionar os imprevistos e enfrentar os desafios educacionais com competência fora e dentro do espaço escolar.

Nesse sentido, o PIBID é um programa de maiores oportunidades e possibilidades de construção de conhecimentos teóricos e práticos para o exercício do magistério, bem como de valorização da formação inicial, além de, segundo os/as participantes dessa pesquisa, contribuir para a visibilidade do Curso de Pedagogia perante a sociedade, estabelecendo vínculos significativos entre a Universidade e as escolas.

Por meio do PIBID, e assim, da experiência oportunizada, tecemos as relações entre a teoria e a prática. Tudo isso acontece por meio das ações de diagnóstico da realidade escolar, do planejamento das atividades desenvolvidas, das intervenções pedagógicas, refletindo sobre as práticas mais eficazes, e utilizando-se das teorias, inclusive, para solucionar os conflitos e as dificuldades de aprendizagens, em confronto com a realidade, que por vezes, é imprevisível.

Assim sendo, os conhecimentos teóricos e práticos precisam e devem acompanhar o/a professor/a ao longo de sua formação, inicial e continuada, pois cotidianamente, no exercício da profissão de professor/a, são conhecimentos essenciais para o ofício da profissão, promover ensino e aprendizagem. Por isso, teoria e prática são indissociáveis, e essa indissociabilidade é vivenciada nos estudos teóricos e nas práticas pedagógicas desenvolvidas através do PIBID.

Considerações finais

Diante do exposto, podemos concluir que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, contribui imensamente para a formação inicial dos/as graduandos/as do Curso de Pedagogia, principalmente, por promover momentos práticos de atuação docente, que resultam na construção de saberes experienciais.

Consideravelmente notamos nos depoimentos dos/as participantes da pesquisa como a relação entre teoria e prática, tornou-se elemento imprescindível para o efetivo exercício do magistério, em que os cursos de formação inicial e atividades afins precisam promover para os/as licenciandos/as.

Notamos também que os cursos de formação inicial para a docência, apesar de promover aos/as estudantes a prática docente por meio dos estágios supervisionados, não é suficiente. E nesse sentido, o PIBID exerceu um melhor e gratificante conhecimento acerca do futuro ambiente



profissional, contribuindo satisfatoriamente e alcançando seus objetivos, promovendo o aperfeiçoamento do processo de formação docente inicial.

Referências

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, Tcc, Dissertação e Tese**. 2ª Ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Resolução CNE/CP n. 02/2015**, de 1º de julho de 2015. Brasília.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. / Bernadete A. Gatti; Marli E. D. A. André; Nelson A. S. Gimenes; Laurizete Ferragut, pesquisadores. São Paulo: FCC/SEP, 2014. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/24112014.pibidarquivoAnexado.pdf>. Acesso em 10 de julho de 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. Ed. – 8. Reimp. São Paulo: Atlas, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** novas exigências educacionais e profissão docente. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 3.ed.São Paulo: Cortez, 2002. p. 15-33.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis**. Volume 3, Números 3 e 4, 2005/2006.

RICHARDSON, Roberto Jarry (Org.). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.